

Manual para Elaboração do TCC



2021



INTRODUÇÃO

Prezado aluno,

Auxiliá-lo na elaboração de trabalhos acadêmicos é uma das obrigações das Instituições de Ensino Superior (IES) e, por conseguinte, do **Gran Cursos Online** e da **UNIMAIS – Faculdade Educamais**.

Nosso objetivo é refletir, discutir e apontar as atitudes responsáveis que são necessárias para a aprendizagem eficiente e a busca pela autonomia intelectual, visando prepará-lo para a produção de trabalhos científicos, bem como auxiliá-lo na normatização da redação acadêmica, que acaba por ser prerrogativa *sine qua non* do *ethos* universitário.

Este Manual surgiu para apresentar as normas técnicas (baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT) que deverão ser utilizadas para a elaboração, organização, redação e apresentação dos trabalhos acadêmicos solicitados pelo **Gran Cursos Online/UNIMAIS – Faculdade Educamais**, almejando uniformidade na apresentação destes.

É bem certo que a normatização de trabalhos científicos apresenta algumas especificidades não abordadas neste manual, uma vez que ele pretende em primazia ser didático e esclarecer pelo menos as normas mais correntes na pós-graduação. Preferimos, portanto, antes dar uma boa base das pedras angulares da formatação dos textos em meio acadêmico em nível de pós-graduação a saturar o discente de informações que, nesta etapa de sua vida universitária, seriam supérfluas.

O atendimento às exigências das normas da ABNT acarretará um trabalho de conclusão de curso esteticamente mais atraente, além de ordenado e excelente referência para levantamento de dados bibliográficos ulteriores.

Parabéns e bons estudos!

A seguir, daremos algumas instruções para nossa caminhada.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Este texto regula os procedimentos concernentes à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do **Gran Cursos Online**.

a) O Trabalho de Conclusão de Curso está baseado nas seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): **NBR 6023, 6024, 6025, 6027, 6028, 10520, 12899 e 14724**. Tais normas definem a produção, a apresentação e a correção dos trabalhos acadêmicos para as universidades brasileiras.

b) A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso é requisito básico para a obtenção do Certificado de Conclusão do curso de pós-graduação e deverá seguir as orientações e diretrizes de formatação contidas neste **MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TCC**.

c) O Trabalho de Conclusão de Curso é individual, e a aprovação está condicionada aos seguintes critérios:

- O tema do seu trabalho deve ser pertinente ao seu curso de pós-graduação. É necessário que o seu objeto de pesquisa seja coerente com a área na qual você está se especializando;
- Por ser uma produção de trabalho acadêmico voltada à especialização profissional, o **Gran Cursos Online/UNIMAIS** disponibilizará um tutor para os alunos concluintes sanarem eventuais dúvidas quanto à confecção do TCC, cabendo destacar que isso não se aplicará às dúvidas relacionadas ao conteúdo;
- Produção de um artigo dentro das normas, orientações e diretrizes estabelecidas no Manual de Elaboração de TCC;
- Entrega em 2 (dois) arquivos digitais, sendo um editável (Word) e um para impressão (PDF), ambos enviados para o e-mail posgran.tcc@grancursosonline.com.br;
- O texto a ser enviado necessita obrigatoriamente de correção gramatical e ortográfica. É importante lembrar que trechos retirados de outros artigos devem ser devidamente citados, atribuindo-se os créditos ao autor do texto original. Faz-se necessária uma revisão do seu texto buscando verificar se há algum trecho que se enquadra na situação acima. É importante também levar em consideração as regras ortográficas e gramaticais na escrita do seu texto, evitando uma escrita coloquial (que não condiz com um curso de nível superior) e problemas de coesão e coerência textuais.

d) A banca examinará critérios como clareza, objetividade, segurança, nível de conhecimento, formatação do trabalho, conteúdo, ortografia, aspectos teóricos e metodológicos e diálogo com a bibliografia especializada para definir a nota do trabalho. Também será levado em conta o esforço do aluno em cumprir com os prazos e com as exigências do TCC.

e) O aluno precisa obter minimamente nota 7,0 (sete) para ser aprovado, não havendo reavaliação.

f) O **TCC (artigo científico ou monografia)** poderá ser enviado a partir da finalização do 5º mês de curso para correção e análise pelos professores da **UNIMAIS**, para o *e-mail* posgran.tcc@grancursosonline.com.br, porém a nota somente será liberada após a conclusão de todas as aulas e aprovação nas AVDs (avaliações a distância), se disponíveis no seu curso.

O QUE REPROVA NO TCC E COMO EVITAR

A) Cometer plágio

Plagiar é, sem dúvidas, um dos principais motivos para um TCC ser reprovado pela banca. O aluno comete plágio quando faz a cópia de trechos de outros autores sem fazer a citação da fonte. Essa prática é muito mais do que um pecado acadêmico, também é considerada um crime pela Lei dos Direitos Autorais.

B) Fugir do tema

Alguns estudantes não delimitam corretamente o tema e acabam montando um TCC mal-estruturado, ou seja, “sem pé nem cabeça”. Na hora de escrever, falta foco, por isso o tema do trabalho não é bem direcionado e fica mal redigido.

C) Falta de normatização

O aluno não pode fazer um TCC da forma que bem entender. Ele precisa seguir um processo e respeitar a normatização. Todo trabalho de conclusão de curso deve conter Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências. Também é essencial respeitar as regras de formatação determinadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

D) Trabalho desorganizado

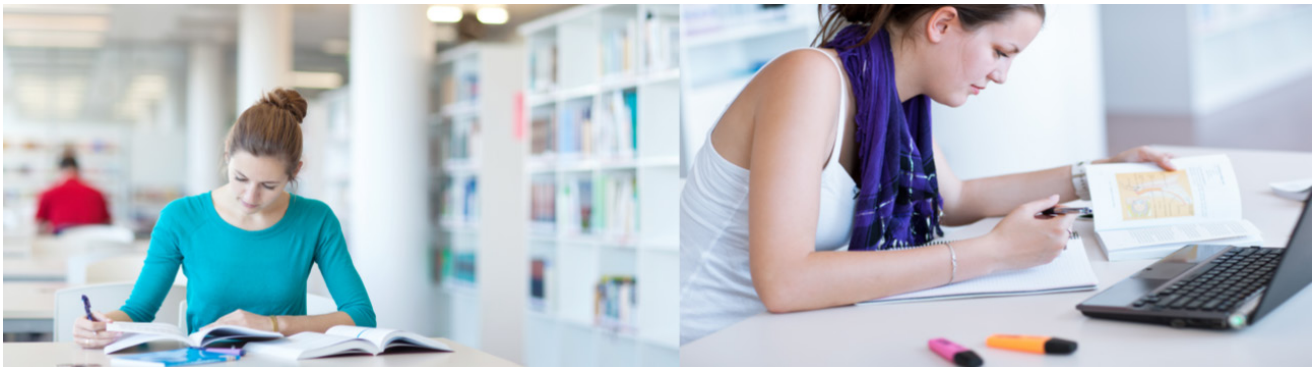
Em alguns casos, o trabalho de conclusão de curso até possui um tema interessante, mas o aluno é incapaz de fazer a pesquisa de forma organizada e coerente. Os membros da banca conseguem, facilmente, identificar quando o acadêmico se perdeu no conteúdo e deixou as “ideias soltas” no papel.

E) Falta de originalidade

A falta de originalidade não costuma ser um motivo frequente de reprovação, mas, se for combinada a um ou dois dos fatores dispostos acima, pode garantir uma nota insuficiente. Portanto, evite escolher um tema sem relevância para a área acadêmica ou sem relação com o curso.

F) Comprar trabalho pronto

Com o objetivo de se livrar do trabalho que envolve a elaboração do TCC, muitos acadêmicos acabam comprando um TCC pronto. Esse tipo de situação é mais difícil de identificar do que o plágio, mas coloca o estudante numa situação bem frágil, visto que ele não conseguiria, se fosse esse o caso, defender seu trabalho (durante uma apresentação).



ARTIGO CIENTÍFICO

A) Definição

Um artigo científico é um instrumento de divulgação (comunicação) dos conhecimentos científicos a um determinado público de leitores. Em um artigo publicado, permanecerá, indelevelmente, a “marca” de quem o fez, cabendo aqui a seguinte pergunta: você se arrepende do que escreveu há dez anos?

A elaboração de um artigo científico deve ser sempre precedida de três questões fundamentais:

- O que se quer comunicar?
- A quem se quer comunicar?
- Para que se quer comunicar?

Devemos enfatizar que o principal beneficiado com a elaboração de um artigo é o seu próprio autor, uma vez que a difícil tarefa de escrever e repensar ajuda a esclarecer e a fixar conhecimentos que, de outra maneira, permaneceriam incertos em nossas mentes.

Convém lembrar que o atendimento a normas e padrões é produto de convenções internacionalmente aceitas, e nada tem a ver com a cientificidade do artigo. Ainda há muitas pessoas que confundem um artigo científico com um texto composto de um apanhado de informações dentro das normas técnicas.

B) Estrutura dos artigos

Artigos de pesquisa bibliográfica devem conter:

- **Introdução:** apresentação do assunto, objetivos, limitações, referencial teórico do qual o estudante partiu e justificou;
- **Desenvolvimento:** exposição das ideias, comparações com outros autores, etc.;
- **Discussão Crítica** sobre as ideias apresentadas, sua validade e sua aplicabilidade;
- **Considerações finais:** devem ser sempre fundamentadas no texto.

C) Aspectos que podem ser abordados em um artigo científico

- Apresentação de ideias novas e originais sobre determinado assunto;
- Discussão de temas conhecidos, propondo novas concepções e abordagens;
- Análise de uma temática conhecida por outro “ângulo” ou referencial ou, ainda, discussão de certos aspectos ainda não explorados de determinado tema;
- Aprofundamento de um determinado tema, ainda pouco pesquisado ou elucidado;
- Integração de forma original de diferentes conhecimentos, até então isolados;
- Discussão crítica de determinado assunto, argumentando sobre as evidências divergentes;
- Revisão, de forma sistemática e completa, do que a literatura internacional apresenta sobre um determinado assunto, objetivando uma síntese geral.

1 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UM ARTIGO

A estrutura do artigo segue as orientações da ABNT NBR 6022:2018. Essa norma especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem os artigos.

Quadro 1 – Elementos constitutivos do artigo

Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
<ul style="list-style-type: none">• Capa (opcional)• Folha de rosto (opcional)• Folha de aprovação (opcional)• Título no idioma do documento (obrigatório)• Título em língua estrangeira (opcional)• Resumo no idioma do documento (obrigatório)• Resumo em língua estrangeira (opcional)	<ul style="list-style-type: none">• Introdução• Desenvolvimento• Considerações finais	<ul style="list-style-type: none">• Agradecimentos (opcional)• Referências (obrigatório)• Anexos (opcional)• Apêndices (opcional)

Fonte: ABNT 6022:2018; ABNT 14724:2011

ATENÇÃO

Limite de Páginas: mínimo de 10 páginas e máximo de 30 páginas.

**DUAS CLASSIFICAÇÕES PARA HEMATOMA DE FERIDA:
ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL**

**TWO CLASSIFICATIONS FOR SURGICAL WOUND
HEMATOMA: TOTAL HIP REPLACEMENT**

Antônio Carlos Gonçalves¹

RESUMO

A classificação objetiva demonstrou melhor concordância intra e inter-avaliador. Os métodos de classificação usados neste estudo podem ser um instrumento útil para cirurgiões ortopedistas, pesquisadores e profissionais de saúde para avaliar hematomas de feridas cirúrgicas após artroplastia total de quadril.

Palavras-chave: Lesão. Artroplastia. Hematoma.

ABSTRACT

The objective classification showed better intra and inter-rater agreement. The classification methods used in this study may be a useful tool for orthopedic surgeons, researchers and health professionals to evaluate surgical wound bruising after total hip arthroplasty.

Keywords: Lesion. Arthroplasty. Bruise.

1 INTRODUÇÃO

Vários fatores estão associados à formação de hematoma após total substituição do quadril (THR).

¹ Breve currículo do autor

Figura 1 – Artigo

2 COMO ELABORAR O ARTIGO?

Para a elaboração do artigo científico, é necessário seguir orientações conforme adaptação das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos: **NBR 6022/2003, 6023/2002; 6024/2003; 6028/2003 e 10520/2002.**

2.1 Papel

- Papel formato A4: 210 mm X 297 mm.

2.2 Margens

- Superior – 3 cm;
- Inferior – 2 cm;
- Esquerda – 3 cm;
- Direita – 2 cm.

2.3 Espaçamento

- Entre linhas e entre parágrafos: 1,5 cm;
- Parágrafos: justificados.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entrelinhas e por um filete de 3 cm a partir da margem esquerda.

2.4 Numeração

- Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, porém a numeração deve figurar somente a partir da Introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página;
- Os títulos são precedidos pelo indicativo numérico (algarismo arábico), alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço;
- Os títulos das seções primárias devem seguir uma sequência consecutiva, grafados em números inteiros a partir de 1 (um) e sequenciais (sem quebra de página);
- Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede e sucede por um espaço de 18 pt ou dois espaços simples;
- A introdução segue logo após o(s) resumo(s);
- Os títulos das Referências e dos Agradecimentos são centralizados na página com apenas a primeira maiúscula e negrito.

2.5 Fonte

- Tipo de fonte: **ARIAL** ou **TIMES NEW ROMAN**.
- Tamanho da fonte:
 - no título do artigo (em letras maiúsculas) = 12;
 - no nome do(s) autor(es) = 10;
 - na titulação (nota de rodapé) = 10;
 - no resumo = 12;
 - nas palavras-chave = 12;
 - na redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) = 12;
 - nas citações diretas com mais de 3 (três) linhas = 10;
 - nas referências = 12.

2.6 Citação

Em consonância com a ABNT NBR 10520:2002, existem os sistemas de chamada autor-data e o numérico para as citações. A forma como o texto citado se incorpora ao texto original (direta, indireta, citação da citação) pode acontecer nos dois sistemas previstos pela ABNT.

2.6.1 Sistema autor-data

No sistema autor-data, utilizam-se os elementos básicos: autoria ou responsabilidade, data e página (ou intervalo de páginas).

2.6.2 Sistema numérico para citações

Há também a possibilidade de adoção do sistema numérico para fazer as citações em documentos. Nesse sistema, a referência vem sobrescrita no texto ⁽¹⁾, apresentada na nota de rodapé, sempre na sua forma completa.

Exemplo:

Um documento do Banco Mundial também aponta para o potencial dos métodos alternativos de solução de litígios para a melhora do funcionamento do sistema de justiça.¹

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho.²

¹ THE WORLD BANK. Initiatives in Legal and Judicial Reform. 2002. Disponível em: <http://www.web.worldbank.org>.

Acesso em: 01 jul. 2018.

² GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2006. p. 50

Apresentam-se, a seguir, as normas que devem ser adotadas para citações em documentos. Podem ser diretas (literal ou textual), indiretas (paráfrase ou interpretação) ou citação de citação.

2.6.3 Citação direta

A citação direta (literal ou textual) consiste na transcrição de palavras ou trechos de outro autor e são apresentadas conforme o número de linhas. Apresentam, obrigatoriamente, o número da(s) página(s) de onde foram retiradas.

Até três linhas: são inseridas entre aspas duplas, no meio do texto.

Exemplo:

De acordo com Brown e Holme (2009, p. 41), “quando um sistema em equilíbrio é submetido à tensão, ele responde restabelecendo o equilíbrio para reduzir a tensão aplicada”.

Mais de três linhas: são apresentadas em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, espaço simples, com fonte menor e sem aspas.

Exemplo:

O avanço da fronteira agrícola sobre as florestas, na Amazônia em particular, é objeto de ampla discussão internacional, especialmente no âmbito da negociação sobre mudança climática. A mudança no uso do solo na Amazônia é protagonizada pela pecuária. (SMERALDI; MAY, 2008, p. 12).

2.6.4 Citação indireta

Consiste na reprodução das ideias de outro autor, sem transcrição literal, apenas sua interpretação. O número da página é opcional.

Exemplo:

Os pastos encontrados no Brasil ocupam hoje cerca de 80% das áreas desmatadas na Amazônia e a maior parte deste desmatamento ocorre ilegalmente. Assim, o setor tem sido alvo de fiscalização e de campanhas ambientalistas (BARRETO; SILVA, 2009).

2.6.5 Citação de citação

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. Trata-se de uma ferramenta que deve ser utilizada o mínimo possível (apenas quando não se consegue ter acesso ao texto original).

No texto deve ser indicado o sobrenome do autor do trabalho original não consultado, com o ano de sua publicação, seguido da preposição latina *apud* (= citado por) e do sobrenome, em caixa-alta, do autor da obra consultada com o ano de sua publicação. Nas referências bibliográficas, deve ser referenciado apenas o autor consultado, e não o que foi citado.

Exemplo:

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho (GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, 2006).

Obs.: Nesse caso, o texto a que se teve acesso foi o de Andrade, e é essa obra que deve aparecer nas referências.

2.7 Tabelas, quadros, figuras, gráficos e outros

Suas informações são inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor do TCC). As legendas das ilustrações têm a fonte tamanho menor que 12.

Exemplo:

Tabela 1 – Composição dos alimentos

Grupo de alimentos	Número de alimentos presentes na TBCA-USP	Número de alimentos a serem introduzidos na TBCA-USP†
Cereais e derivados	388	75
Hortaliças e derivados	395	302
Frutas e derivados	211	312
Gorduras e azeites	70	7
Peixes e frutos do mar	116	113
Carnes e derivados	228	160
Leite e derivados	116	63
Bebidas (alcoólicas, não-alcoólicas, infusões e produtos estimulantes)	14	59
Ovos e derivados	15	15
Produtos açucarados	74	9
Alimentos para regimes especiais	19	7
Alimentos infantis	2	19
Alimentos manufaturados	275	44
Alimentos preparados	42	14
Leguminosas, grãos e derivados	123	144

Fonte: LOPES *et al.*, 2015.

2.8 Referências

As fontes que os discentes utilizam em suas pesquisas são fundamentais para sua validade no meio acadêmico, por isso, neste último item, seja do artigo, seja da monografia, o discente deve apresentar as fontes que utilizou em seu trabalho. Geralmente, na graduação, trata-se de um trabalho bibliográfico em que o discente estabelece um diálogo com autores clássicos ou atuais sobre determinado assunto.

Em consonância com a ABNT NBR 6023:2002, apresentam-se, a seguir, as normas que devem ser adotadas para referenciar documentos.

O termo REFERÊNCIAS deve constar no trabalho sem indicativo numérico, em caixa-alta, centralizado e em negrito. Todas as obras citadas no texto, obrigatoriamente, figuram nas referências e vice-versa e são apresentadas em ordem alfabética, devendo constar apenas as referências dos trabalhos efetivamente mencionados no texto. O espaçamento entrelinhas é simples, e o alinhamento à esquerda. Deve-se utilizar apenas um dos recursos tipográficos (negrito ou itálico) para destacar o título do documento. As referências devem ser separadas por um espaço simples.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

BIER, Olavo. *Bacteriologia e imunologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1957.

FRAGOSO, João. *Homens de Grossa Aventura*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MONOGRAFIA

O termo monografia, de origem grega, no seu sentido etimológico, significa escrita única (monos = um só e graphein = escrever). Compreende-se a monografia como um documento técnico-científico que, por escrito, expõe a reconstrução racional e lógica de um único tema, não necessariamente novo, inédito, o qual obedece rigorosa metodologia (CARVALHO; SANTOS, 2017).

A unicidade do tema é uma das características primordiais de uma monografia, entretanto não há impedimento de que a abordagem desse tema se inter-relacione com outros e/ou que o trabalho aborde vários aspectos de um mesmo tema (ACEVEDO; NOHARA, 2013).

A monografia não se caracteriza por sua extensão, mas pela profundidade com que trata um tema específico, pela utilização de metodologias diversificadas para se conduzir o TCC e pelo alcance dos objetivos propostos que responderão à questão central da investigação. Por isso, pode ser definida como o resultado de uma pesquisa, a qual obedece à estrutura de um trabalho científico (SEVERINO, 2016).

3 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UMA MONOGRAFIA

A estrutura da monografia, assim como dos demais trabalhos de conclusão de curso, segue as orientações da norma ABNT NBR 14724:2011.

O Quadro 1 apresenta os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais e informa se são elementos obrigatórios ou opcionais.

Quadro 2 – Elementos constitutivos da monografia.

Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
<ul style="list-style-type: none">• Capa (obrigatório)• Folha de rosto (obrigatório)• Folha de aprovação (obrigatório)• Dedicatória (opcional)• Agradecimentos (opcional)• Epígrafe (opcional)• Resumo no idioma do documento (obrigatório)• Resumo em língua estrangeira (obrigatório)• Lista de ilustrações (opcional)• Lista de abreviaturas e siglas (opcional)• Sumário (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">• Introdução• Desenvolvimento• Conclusão	<ul style="list-style-type: none">• Referências (obrigatório)• Anexos (opcional)• Apêndices (opcional)

Fonte: ABNT NBR 14724:2011

ATENÇÃO

LIMITE DE PÁGINAS: mínimo de 30 páginas e máximo de 60 páginas.

3.1 Capa

As informações da capa são centralizadas, em caixa-alta e negrito e contemplam: o logotipo (oficial) e o nome da instituição e da faculdade a que pertence, o nome completo do estudante, o título do trabalho, o subtítulo (se houver), a cidade e o ano de defesa (ver ANEXO A).

3.2 Folha de rosto

Contém o nome completo do autor, o título do trabalho e o subtítulo (se houver), em caixa-alta e negrito, o termo de aprovação (natureza: tipo de trabalho, objetivo, faculdade, grau que se pretende obter, curso), o nome do orientador, a cidade, o estado e o ano de defesa. As informações são centralizadas e em caixa-alta, com exceção do termo de aprovação, o qual deverá estar justificado com recuo à esquerda de 8 cm (ver ANEXO B).

3.3 Folha de aprovação

Contém o nome completo do autor, o título do trabalho e o subtítulo (se houver), em caixa-alta e negrito, termo de aprovação (natureza: tipo de trabalho, objetivo, faculdade, grau que se pretende obter e curso), o local e a data e o nome dos membros da banca examinadora (se não souber, deixar em branco). As informações da folha de aprovação são centralizadas, com exceção do termo de aprovação, o qual deverá estar justificado com recuo à esquerda de 8 cm (ANEXO C).

3.4 Dedicatória

O autor pode prestar homenagem, dedicando seu trabalho a alguém. É breve e colocada à direita da margem inferior. A palavra Dedicatória não deve ser usada como título.

3.5 Agradecimentos

Direcionados àqueles que contribuíram para a realização do trabalho de forma relevante, ou mesmo a instituições de fomento. A indicação da palavra AGRADECIMENTOS é feita na parte superior da página, centralizada, em maiúscula e negrito.

3.6 Epígrafe

Apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. A palavra Epígrafe não deve ser usada como título.

3.7 Resumo

O resumo é uma síntese do texto, o qual apresenta, de forma concisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do estudo. Quanto às regras de apresentação, deve ser elaborado em consonância com a ABNT NBR 6028:2003. Apresenta-se em um único parágrafo, contendo de 150 a 500 palavras, com espaçamento simples, justificado, com recuo da primeira linha, precedido da palavra RESUMO, em caixa-alta, centralizada e em negrito. Obrigatoriamente, deve-se incluir o resumo em outra língua (preferencialmente em língua inglesa), que deve figurar em outra página com as mesmas especificações.

3.8 Palavras-chave

Apresentam-se no mínimo três palavras-chave após o resumo, separadas entre si por ponto e vírgula e grafadas em letra minúscula, a menos que sejam palavras que devam ser grafadas com a inicial maiúscula (nome próprio). São precedidas da expressão “Palavras-chave” em negrito, seguida de dois-pontos.

3.9 Sumário

Sua apresentação segue as orientações da ABNT NBR 6027:2003. A indicação da palavra SUMÁRIO é feita na parte superior da página, centralizada, em maiúsculas e negrito.

O sumário é alinhado à margem esquerda, composto pelo número da seção, o título e a página correspondente. Apresenta-se a divisão do assunto em partes, com suas respectivas numerações primárias (em caixa-alta e negrito), secundárias, terciárias e outras. A formatação das seções e a formatação das subseções diferenciam-se entre si e se repetem no corpo do trabalho. Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário. Opcionalmente, numera-se a INTRODUÇÃO, e, caso seja numerada, a CONCLUSÃO também será.

3.10 Abreviaturas e siglas

Abreviatura é a “representação de uma palavra por meio de alguma(s) de sua(s) sílaba(s) ou letra(s)”, enquanto sigla é o “conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome”. Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses. Feito isso poderão, posteriormente, aparecer somente em sua forma abreviada.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3.11 Introdução

Apresenta o assunto abordado, situando-o no contexto em que se encontra; delimita o problema; justifica a escolha do tema (relevância e contribuições) e define os objetivos do estudo. Em uma pesquisa bibliográfica, ainda na parte introdutória, é possível abordar aspectos metodológicos, bem como informar, de forma sintética, as partes que compõem o trabalho.

3.12 Desenvolvimento

Visa expor o assunto e as principais ideias. Não existe um padrão único para a estruturação do desenvolvimento do trabalho. É dividido em seções, partes ou capítulos necessários para o detalhamento do assunto. Em revisões bibliográficas, os títulos dos capítulos, subtítulos, itens e subitens são definidos pelo autor, devendo manter uma relação explícita com o tema e uma sequência lógica entre si. O assunto deve ser escrito na forma dissertativa, dando ensejo para a apresentação de argumentos, confrontando-os de maneira ordenada, com clareza e convicção, discutindo e demonstrando seus pontos fundamentais.

3.13 Conclusão

Última parte do trabalho, menos extensa, porquanto não admite nenhum fato ou argumento novo. Nela se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Recapitulação do conteúdo, autocrítica em relação à pesquisa e sugestões de aspectos a serem pesquisados. É a síntese de toda a reflexão.

3.14 Referências

Elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6023:2018, considerando apenas as referências citadas no corpo do texto.

3.15 Apêndices

Documento ou texto elaborado pelo autor. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, seguida por letras do alfabeto maiúsculas, travessão e pelo respectivo título (APÊNDICE A – Título).

3.16 Anexos

Documento ou texto não elaborado pelo autor. Deve ser precedido da palavra ANEXO, seguida por letras do alfabeto maiúsculas, travessão e pelo respectivo título do documento. (ANEXO A – Título)

4 COMO ELABORAR A MONOGRAFIA?

Para a elaboração da monografia, é necessário seguir orientações conforme adaptação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos: **NBR 6022/2003, 6023/2002; 6024/2003; 6028/2003 e 14724/2011.**

4.1 Formato e margens

- Os trabalhos devem ser digitados em papel branco formato A4 (210 mm x 297 mm), numa só face da folha, em espaço 1,5 cm de entrelinhas e entre os parágrafos;
- Deve-se usar a fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, exceto para citações de mais de três linhas, notas de rodapé e legendas, nas quais deve ser usado tamanho 10 e espaçamento de 1,0 cm (simples) de entrelinhas;
- Após o título, devem-se deixar 2 espaços simples para iniciar o parágrafo;
- Para as margens, devem-se considerar as medidas de 3 cm à esquerda e em cima, 2 cm à direita e na parte inferior;
- O parágrafo deverá apresentar um recuo de 1,25 cm da margem esquerda na primeira linha.

4.2 Paginação

- A numeração das respectivas páginas deverá constar na parte superior direita de cada lauda;
- A capa não conta para numeração;
- Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas;
- A numeração aparece somente a partir do início da parte textual (Introdução);
- Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua, e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

4.3 Numeração progressiva dos capítulos

O título é precedido pelo indicativo numérico (algarismo arábico), alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço. Os títulos das seções primárias se iniciam em uma nova folha, grafados em números inteiros a partir de 1 (um). Limita-se a numeração progressiva somente até a seção quinária (Ex.: 2.1.1.1.1). Da mesma forma, os títulos das subseções

são separados do texto que os precede e sucede por um espaço de 18 pt ou dois espaços simples. Os títulos sem indicativos numéricos, como listas de ilustrações, resumo, sumário, referências, entre outros, são centralizados com negrito e maiúsculas.

Seguir o exemplo:

1 TÍTULO

1.1 Seção

1.2 Seção

2 TÍTULO

2.1 Seção

2.2 Seção

2.2.1 Seção

4.4 Citação

Em consonância com a ABNT NBR 10520:2002, apresentam-se, a seguir, as normas que devem ser adotadas para citações em documentos. Podem ser diretas (literal ou textual), indiretas (paráfrase ou interpretação) ou citação de citação.

4.4.1 Citação direta

A citação direta (literal ou textual) consiste na transcrição de palavras ou trechos de outro autor e são apresentadas conforme o número de linhas. Apresentam, obrigatoriamente, o número da(s) página(s) de onde foram retiradas.

Até três linhas: são inseridas entre aspas duplas, no meio do texto.

Exemplo:

De acordo Brown e Holme (2009, p. 41), “quando um sistema em equilíbrio é submetido à tensão, ele responde restabelecendo o equilíbrio para reduzir a tensão aplicada”.

Mais de três linhas: são apresentadas em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, espaço simples, com fonte menor e sem aspas.

Exemplo:

O avanço da fronteira agrícola sobre as florestas, na Amazônia em particular, é objeto de ampla discussão internacional, especialmente no âmbito da negociação sobre mudança climática. A mudança no uso do solo na Amazônia é protagonizada pela pecuária. (SMERALDI; MAY, 2008, p. 12).

4.4.2 Citação indireta

Consiste na reprodução das ideias de outro autor, sem transcrição literal, apenas sua interpretação. O número da página é opcional.

Exemplo:

Os pastos encontrados no Brasil ocupam hoje cerca de 80% das áreas desmatadas na Amazônia e a maior parte deste desmatamento ocorre ilegalmente. Assim, o setor tem sido alvo de fiscalização e campanhas ambientalistas. (BARRETO; SILVA, 2009).

4.4.3 Citação de citação

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. Trata-se de uma ferramenta que deve ser utilizada o mínimo possível (apenas quando não se consegue ter acesso ao texto original).

No texto deve ser indicado o sobrenome do autor do trabalho original não consultado, com o ano de sua publicação, seguido da preposição latina *apud* (= citado por) e do sobrenome, em caixa-alta, do autor da obra consultada com o ano de sua publicação. Nas referências bibliográficas, deve ser referenciado apenas o autor consultado, e não o que foi citado.

Exemplo:

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho (GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, 2006).

Obs.: Nesse caso, o texto a que se teve acesso foi o de Andrade, e é essa obra que deve aparecer nas referências.

4.4.4 Sistema numérico para citações

Há também a possibilidade de adoção do sistema numérico para fazer as citações em documentos. Nesse sistema, a referência vem sobrescrita no texto (1), apresentada na nota de rodapé, sempre na sua forma completa.

Exemplo:

Um documento do Banco Mundial também aponta para o potencial dos métodos alternativos de solução de litígios para a melhora do funcionamento do sistema de justiça.³

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho.⁴

³ THE WORLD BANK. Iniciatives in Legal and Judicial Reform. 2002. Disponível em: <http://www.web.worldbank.org>.

Acesso em: 01 jul. 2018.

⁴ GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2006. p. 50

4.5 Tabelas, quadros, figuras, gráficos e outros

Suas informações são inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor do TCC). As legendas das ilustrações têm a fonte tamanho menor que 12.

Exemplo:

Tabela 1 – Composição dos alimentos

Grupo de alimentos	Número de alimentos presentes na TBCA-USP	Número de alimentos a serem introduzidos na TBCA-USP†
Cereais e derivados	388	75
Hortaliças e derivados	395	302
Frutas e derivados	211	312
Gorduras e azeites	70	7
Peixes e frutos do mar	116	113
Carnes e derivados	228	160
Leite e derivados	116	63
Bebidas (alcoólicas, não-alcoólicas, infusões e produtos estimulantes)	14	59
Ovos e derivados	15	15
Produtos açucarados	74	9
Alimentos para regimes especiais	19	7
Alimentos infantis	2	19
Alimentos manufaturados	275	44
Alimentos preparados	42	14
Leguminosas, grãos e derivados	123	144

Fonte: LOPES *et al.*, 2015.

4.6 Referências

As fontes que os discentes utilizam em suas pesquisas são fundamentais para sua validade no meio acadêmico, por isso, neste último item, seja do artigo, seja da monografia, o discente deve apresentar as fontes que utilizou em seu trabalho. Geralmente, na graduação, trata-se de um trabalho bibliográfico em que o discente estabelece um diálogo com autores clássicos ou atuais sobre determinado assunto.

Em consonância com a ABNT NBR 6023:2002, apresentam-se, a seguir, as normas que devem ser adotadas para referenciar documentos.

O termo REFERÊNCIAS deve constar no trabalho sem indicativo numérico, em caixa-alta, centralizado e em negrito. Todas as obras citadas no texto, obrigatoriamente, figuram nas referências e vice-versa e são apresentadas em ordem alfabética, devendo constar apenas as referências dos trabalhos efetivamente mencionados no texto. O espaçamento entrelinhas é simples, e o alinhamento à esquerda. Deve-se utilizar apenas um dos recursos tipográficos (negrito ou itálico) para destacar o título do documento.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

BIER, Olavo. *Bacteriologia e imunologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1957.
FRAGOSO, João. *Homens de Grossa Aventura*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

4.7 Exemplos de referências

4.7.1 Livro

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título da obra*: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

VAZQUEZ, José Lopes; SILVA, Antônio Carlos. *Comércio exterior brasileiro: novas interpretações*. São Paulo: Atlas, 2004.

4.7.2 Capítulo de livro

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo (se houver). *In*: SOBRENOME, Nome do autor, organizador, coordenador do livro. *Título do livro*: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Página inicial e final do capítulo.

Exemplo:

CHASIN, Antônio. Estimulantes do sistema nervoso central. *In*: CAMARGO, Marta Moura (coord.). *Fundamentos de Toxicologia*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 35-80.

4.7.3 Trabalho acadêmico

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título da obra*: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo de trabalho – tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros – (grau – especialização, doutorado, entre outros – e curso) Faculdade ou Instituto, Nome da Instituição de Ensino, Local, ano de defesa.

Exemplo:

PETINGI, A. G. A. *Viabilidade econômica da recuperação de resíduos de prata em laboratórios acadêmicos*. 1998. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo, 1998.

4.7.4 Artigo publicado em revista

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo (se houver). *Título da revista*, Local de publicação, volume (se houver), número (se houver), página inicial e final do artigo, mês, ano de publicação.

Exemplo:

SILVA, Francisco; SOUZA, Michele; CARDOSO, Luiz. Como funciona o ciclo PDCA e como ele pode ser aplicado em sua empresa para gerar mais resultados. *Revista Brasileira de Administração*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 12-32, mar. 2018.

4.7.5 Publicação na internet com autoria

SOBRENOME, Nome do autor. *Título*. Ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado, ano de acesso.

Exemplo:

MORENA, Márcio. *O direito da internet: o nascimento de um novo ramo jurídico*. 2001. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/2245/o-direito-dainternet-o-nascimento-de-um-novo-ramo-juridico>. Acesso em: 2 jun. 2018.

4.7.6 Publicação na internet sem autoria

TÍTULO da publicação. Ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado, ano de acesso.

Exemplo:

WHATSAPP mobilizou caminhoneiros, driblou governo e pode impactar eleições. Folha de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/como-o-whatsappmobilizou-caminhoneiros-driblou-governo-e-pode-impactar-eleicoes.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2018.

4.7.7 Publicação em homepages institucionais

NOME DA INSTITUIÇÃO (por extenso e em caixa alta). *Título*. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *PNAD Contínua*: taxa de desocupação é de 12,9% no trimestre encerrado em abril. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21293-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-12-9-no-trimestre-encerrado-em-abril.html>. Acesso em: 2 jun. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. *Tribunal de Rondônia cadastra mais de 8 mil presos*. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/86940-bnmptribunal-de-rondonia-cadastra-mais-de-8-mil-presos>. Acesso em: 2 jun. 2018.

4.7.8 Legislação em formato eletrônico

JURISDIÇÃO. *Título da Lei (Número, dia, mês, ano)*. Ementa. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

BRASIL. *Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/Leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 2 jun. 2018.

4.7.9 Jurisprudência

JURISDIÇÃO. Tribunal (turma ou região). *Tipo de documento (agravo, despacho, entre outros)*. *Número do processo (se houver)*. Ementa. Partes. Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). *Agravo de Instrumento. AI 507375/DF*. Relator(a): Min. Ellen Gracie, 13 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.stf.gov.br/Jurisprudencia/lt/frame.asp?classe=AIaGR&processo=486631&origem=IT&cod_classe=510. Acesso em: 2 jun. 2018.

CRITÉRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DO TCC

CRITÉRIOS	PONTOS A OBSERVAR
Tema e Título	<ul style="list-style-type: none">• O tema/título e o conteúdo do TCC devem ser pertinentes ao curso de Pós-Graduação que o aluno faz. O tema escolhido pelo aluno deve ter estreita relação com o assunto escolhido. Não serão aceitos temas que não utilizem os conhecimentos apresentados no curso de Pós-Graduação em que o aluno está inscrito.• O tema escolhido pelo aluno deve ter estreita relação com o assunto escolhido dentro do seu curso. Não serão aceitos temas que não utilizem os conhecimentos apresentados no seu curso de Pós-Graduação.• Se o aluno fizer mais de uma Pós-Graduação, deverá encaminhar um TCC para cada curso em que está inscrito. Caso o aluno encaminhe um trabalho que não obedeça a essa exigência, o conteúdo do seu TCC não será corrigido, por não estar de acordo com o curso de Pós-Graduação que o aluno faz.
Nível de Textualidade	<ul style="list-style-type: none">• O TCC deve obedecer às regras básicas de redação, cuidando-se para que não existam erros de português.• O aluno deverá utilizar a língua portuguesa de acordo com a norma culta, verificar no texto a ortografia, a concordância (nominal e verbal), a coerência, a coesão, a acentuação e a pontuação.• Não se recomenda a utilização da primeira pessoa do singular ou do plural.• Recomenda-se que sejam realizadas no mínimo duas leituras completas do trabalho para a eliminação dos erros mais grosseiros e para a identificação dos pontos confusos.
Formatação e Estrutura	<ul style="list-style-type: none">• Deve-se observar rigorosamente a formatação e a estrutura do trabalho do TCC, que será exigido conforme as normas e exigências da ABNT. O aluno deverá fazer a formatação conforme o descrito neste manual, seguindo todas as regras estabelecidas no documento.• Os itens básicos exigidos são:<ul style="list-style-type: none">– Pré-textuais ou parte preliminar: Título; Subtítulo (quando for o caso); Autor; Crédito do Autor; Resumo; Palavras-Chave.– Textuais ou corpo do TCC: Introdução, Desenvolvimento; Conclusão.– Pós-textuais ou Referencial: Referências; Anexos; e Apêndices.• O item "Introdução" deve apresentar o tema do TCC e a sua importância científica ou tecnológica.• O item "Desenvolvimento" deve conter o corpo da revisão e normalmente deve ser subdividido em itens menores para facilitar o entendimento do assunto.• As conclusões podem conter uma compilação das críticas realizadas pelo aluno no texto principal ou podem conter opiniões do aluno (com base no texto) em relação às lacunas que devem ser pesquisadas sobre o assunto ou ainda a alguma tendência que se observa na pesquisa do tema.• As citações bibliográficas devem ser feitas corretamente no texto (indicando um número) e listadas em um item "Referências" ao final da monografia ou artigo.• Não se deve substituir o item "Referências" pelo item "Bibliografia", em que as referências consultadas são simplesmente listadas, sem estarem diretamente "amarradas" com as informações apresentadas no texto.• Deve-se sempre indicar as referências de onde as figuras e tabelas foram retiradas.

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• O conteúdo deverá ser desenvolvido conforme tema/título do TCC (pertinente ao curso de Pós-Graduação).• Deve-se utilizar uma linguagem técnica e formal, obedecendo-se sempre aos critérios estabelecidos pela ABNT e descritos no MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TCC, em uma sequência lógica dos fatos apresentados e correlacionados com o assunto.• O aluno deverá utilizar a língua portuguesa de acordo com a norma culta, verificar no texto a ortografia, a concordância (nominal e verbal), a coerência, a coesão, a acentuação e a pontuação.• Sugerimos que o texto passe por uma revisão gramatical antes do envio para correção.
Rigor Científico	<ul style="list-style-type: none">• O TCC deve possuir um mínimo grau de aprofundamento no conhecimento científico, portanto deve ir além do que foi mostrado nas aulas ou do que foi ensinado no curso de pós-graduação.• O TCC é um trabalho científico e, como tal, necessita de cientificidade, ou seja, rigor científico, para que se torne apto à aprovação. Assim, serão avaliados os autores pesquisados pelo aluno, se eles são científicos. Além de pesquisar (em livros e em <i>sites</i> acadêmicos) e apresentar os autores acadêmicos/científicos, é necessário rigor científico e que eles sejam abordados no conteúdo do trabalho em forma de citações (diretas e/ou indiretas).• Deve-se mostrar que referências importantes sobre o assunto foram consultadas.• O trabalho não deve apresentar erros conceituais sobre o assunto.• Não se deve citar notas de aula como referência para embasar o que você está apresentando.• Deve-se deixar bem claro o que são evidências experimentais obtidas por outros pesquisadores e o que é a sua opinião sobre o assunto. No entanto, deve-se ressaltar que o trabalho deve conter muito mais informações da literatura do que a sua opinião.• O TCC deverá apresentar, no mínimo, três (3) autores acadêmicos/científicos, devendo o aluno dialogar com as ideias desses autores, dando sempre crédito aos autores.
Interconexão dos Elementos	<ul style="list-style-type: none">• Um trabalho de TCC é um conjunto de informações e argumentos conectados por diversas ferramentas de apresentação de dados, tais como tabelas, imagens e citações. Deve-se verificar a interconexão desses elementos e a coerência deles. Por isso, é preciso ter atenção redobrada aos detalhes, para não deixar escapar algum detalhe na sua pesquisa, deixando de apresentar referências ou a tabulação ou análise de dados.

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO TCC

AVALIAÇÃO DO TCC	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
CARACTERIZAÇÃO (até 1,0 ponto)	0,5	0,7	0,8	1,0
Descreveu-se o que constitui o Trabalho de Conclusão de Curso, bem como suas particularidades.				
INTRODUÇÃO (até 2,0 pontos)	0,5	1,0	1,5	2,0
Apresenta e contextualiza o tema; a introdução trata do assunto, deslocando-se para o tema de seu trabalho; apresenta justificativa e os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o TCC; descreve os procedimentos metodológicos, as técnicas utilizadas, mediante justificativa das razões do seu uso; e finaliza descrevendo em quantas partes o texto (do desenvolvimento) foi dividido, enfocando os principais elementos que compõem a redação dessas partes.				
DESENVOLVIMENTO (até 2,0 pontos)	0,5	1,0	1,5	2,0
Apresenta os elementos teóricos de base da área do conhecimento investigado e/ou vivenciado, bem como a definição dos termos, conceitos e estado da arte pertinentes ao referido campo do TCC. Desse modo, a fundamentação teórica deve ser dividida em tantas partes quantas forem necessárias, desde que descreva inteira e minuciosamente os elementos teóricos de base ao tema/problema.				
ANÁLISE E ESTRATÉGIAS (até 2,0 pontos)	0,5	1,0	1,5	2,0
Descreve a realidade encontrada com objetividade (sem interferências, juízo de valor, preconceitos e julgamentos pessoais), de maneira simultânea, apresenta seu prognóstico, ou seja, potenciais ações e estratégias que proporcionarão a correção dos pontos fracos e das ameaças identificadas, assim como aspectos positivos encontrados.				

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ATÉ 2,0 PONTOS)	0,5	1,0	1,5	2,0
Apresenta sua síntese pessoal, de modo a expressar sua compreensão sobre o assunto que foi objeto desse TCC. Pode-se dizer que é um momento de recapitulação dos passos procedidos no TCC e suas repercussões no aporte ao conhecimento teórico e prático adquiridos durante a formação.				
REFERÊNCIAS (até 1,0 ponto)	0,5	0,7	0,8	1,0
O texto apresenta a totalidade das fontes de informação citadas, ou seja, livros, revistas, <i>sites</i> , artigos, Constituições (Federal, Estadual e Municipal), leis, apostilas, entre outras. A digitação é apresentada dentro das normas previstas no Manual para Elaboração do TCC da Faculdade UNIMAIS.				
NOTA FINAL ATRIBUÍDA AO TCC				

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ATENÇÃO

- 1) O aluno tem até o 15º mês de disponibilização do curso para optar pela entrega do TCC.
- 2) A Coordenação Pedagógica tem prazo de 30 a 45 dias úteis para correção do TCC e liberação da nota final.
- 3) Não fazemos pré-correções de TCC. Ele deve ser encaminhado diretamente para correção final.

A formatação adequada do projeto gráfico-científico – que atende as exigências normativas da Agência Brasileira de Normas Técnicas, vulgarizada no meio acadêmico por sua denominação abreviada ABNT – acaba por coroar a árdua pesquisa dos mais diversos discentes das mais diversas faculdades. Afinal, o Trabalho de Conclusão de Curso ficará para a posteridade e poderá servir de fonte referencial a pesquisas ulteriores.

Nestas últimas sílabas que nos restam, desejamos boas pesquisas a toda a comunidade acadêmica do **Gran Cursos Online/UNIMAIS**. E lembre-se de que a pesquisa constitui a excelência do meio acadêmico.

GRAN CURSOS ONLINE
GRUPO EDUCAMAIS
FACULDADE EDUCAMAIS
UNIMAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRASS, Roberto. *Os Cientistas precisam escrever*. 2. ed. São Paulo: TA Queiroz, 1986. 218p.
- BAZARIAN, Jacob. *O problema da verdade*. São Paulo: Círculo do Livro, 1979. 251p.
- _____. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2011.
- _____. *NBR 6023: informação e documentação: referência*. Rio de Janeiro, 2002.
- FAULSTICH, Enilde L. de J. *Como ler, entender e redigir um texto*. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- _____. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990. 261p.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. *O texto sem mistério*. São Paulo: Ática, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990. 231p.
- MACHADO, Cristiane Salvan et al. *Trabalhos acadêmicos na UNISUL: apresentação gráfica*. Palhoça, SC: UNISUL, 2012.
- MARCONI, Marina de Andrade Marconi; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 229-230.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SOARES, Maria do Carmo S. *Redação de Trabalhos Científicos*. São Paulo: Cabral, 1995. 167p.
- TRIVIÑOS, Augusto S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1990. 175p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Manual para elaboração e normatização de trabalho de conclusão de curso*. 3. ed. Rio de Janeiro: SiBI, 2011. (Série Manuais de Procedimentos, 6).

ANEXO A: CAPA

UNIMAIS – Faculdade Educamais

ou

Gran Cursos Online

Nome em Arial 14 (negrito)

Título em Arial 16 (negrito)

Localidade

Ano/semestre

ANEXO B: FOLHA DE ROSTO

UNIMAIS – Faculdade Educamais

ou

Gran Cursos Online

Nome em arial 14 (negrito)

Matrícula.: _____

Título do Artigo/Monografia em Arial 16 (negrito)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à (NOME DA INSTITUIÇÃO MATRICULADO)
como requisito para aprovação no curso de Pós-
Graduação _____.

Localidade

Ano/semestre

ANEXO C: FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: XXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX

Matrícula.: _____

Título (Fonte 12 Times ou Arial)

Artigo/Monografia apresentada à (NOME DA
INSTITUIÇÃO MATRICULADO) como requisito
para a aprovação no curso de Pós-Graduação

Nota: _____ Data: __/__/_____

Prof. _____

Prof. _____

Prof. _____

